

1 Comparação global ética kantiana/ética utilitarista

2 Limitações das Éticas Kantiana e Utilitarista

Ética kantiana

- ① Valoriza a intenção
- ② A Lei moral tem um caráter absoluto
- ③ O Dever é o fundamento da moralidade
- ④ Uma ação é moral se puder ser seguida por todos em todas as circunstâncias
- ⑤ Obedece-se ao imperativo categórico

Ética utilitarista

- ① Valoriza as consequências
- ② A Lei moral tem um caráter relativo
- ③ A Utilidade é o fundamento da moralidade
- ④ Uma ação é moral se maximiza imparcialmente a felicidade de todos os envolvidos
- ⑤ Obedece ao princípio da utilidade

Ética Kantiana

◆ Não permite resolver os conflitos entre deveres, os dilemas morais, sendo uma «ética vazia». As regras têm de ser respeitadas incondicionalmente.

Ex: salvar um amigo/mentir ao «louco com o machado»

◆ O papel atribuído a emoções como simpatia, compaixão, etc., que são irrelevantes para a moral. A única motivação apropriada é o sentido do dever.

◆ Não é dada a (devida) atenção às consequências da acção, se bem que as situações de negligência sejam importantes para a avaliação da acção.

Ética Utilitarista (S. Mill)

● Justifica a prática de acções imorais, como por exemplo, matar pessoas inocentes em nome da felicidade de um maior número de pessoas.

● O cálculo das consequências é incerto e falível, pois estão fora do nosso alcance. Podemos prever erradamente.

● Têm valor moral as acções que promovem a felicidade global. Mas o que se entende por felicidade? A hierarquia que Mill faz dos prazeres não é pacífica.